

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2005

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

<u>CONTEÚDO</u>	<u>PÁGINA</u>
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA	7
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	11
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	13
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	15
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	17

I - RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO POUPANÇA INVESTIMENTO FPR / E

Enquadramento Macro-Económico

- ***Economía Internacional***

A economia mundial manteve, em 2005, um forte dinamismo, registando apenas uma ligeira desaceleração face ao crescimento registado em 2004, apesar dos choques causados pela subida do preço do petróleo e, já no final do Verão, pelos furacões que assolaram a Costa do Golfo dos EUA.

À semelhança do ocorrido no ano anterior, o padrão de crescimento voltou a revelar-se sustentado, com uma nova generalização entre sectores de actividade e regiões, sobretudo no segundo semestre, quando a Europa e o Japão iniciaram igualmente uma fase de crescimento mais visível e sustentado.

- ***Economía da UEM***

O ano de 2005 iniciou-se com a continuação da desaceleração iniciada em 2004, o que gerou mesmo receios de recessão e, conseqüentemente, de descida das taxas de juro pelo Banco Central Europeu. Ao nível global da UEM, esse cenário não ocorreu, mas a Alemanha, Holanda e Itália registaram uma recessão ligeira no início do ano. Os efeitos desfasados da apreciação do euro, ocorrida no final de 2004, e o ajustamento ao nível do emprego, desenvolvido pelas empresas europeias, contribuíram para desaceleração das exportações, e baixos níveis de confiança por parte dos consumidores.

A recuperação da actividade ganhou relevo no decurso do segundo semestre. Inicialmente liderada pelo sector exportador, que beneficiou do forte dinamismo da economia mundial, bem como da depreciação do euro iniciada ainda no primeiro semestre, começaram a surgir sinais de reanimação da procura interna. No final do ano, os inquéritos de actividade, industrial e dos serviços, revelaram uma criação activa de emprego pela generalidade das empresas, para responder aos volumes mais elevados de novas encomendas. Em consequência, após uma estagnação prolongada, também a confiança dos consumidores recuperou, retomando a média de longo prazo, por entre relatórios de uma época de vendas de Natal forte. Esta indicação foi relativamente generalizada entre os vários participantes na União Monetária, sinalizando um processo de reanimação mais sustentado.

- ***Economía Portuguesa***

Portugal registou um novo ano de crescimento inferior à média europeia, acentuando a divergência que tem sido observada ao longo dos últimos anos.

No primeiro semestre, houve uma ligeira reanimação da actividade, após a recessão técnica registada no final de 2004. O novo Governo, emanado das eleições legislativas antecipadas realizadas em Fevereiro,



anunciou um conjunto de medidas, umas imediatas e outras de fundo, destinadas a corrigir o défice orçamental, que se estimava poder atingir 6.8% do PIB em 2005, na ausência de medidas correctivas.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, nomeadamente através da utilização da alocação de activos com maior risco como acções, expondo assim o fundo a uma maior volatilidade no curto prazo.

No final do período em análise a exposição do Fundo em Obrigações de Taxa Variável era de cerca de 50%, em acções 25%, em Imobiliário 11% e em Estratégias Alternativas 4%.

A componente de acções é essencialmente repartida entre acções europeias e acções norte americanas, embora também se verifiquem apostas em acções portuguesas (directamente) e de mercados asiáticos e emergentes (via fundos de terceiros).

Informamos ainda que nos últimos 3 anos civis não houve alterações substanciais à política de investimento.

Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1995	3.80%	1.29%	1
1996	12.62%	1.51%	2
1997	13.50%	3.05%	2
1998	6.85%	5.75%	2
1999	4.50%	4.72%	2
2000	3.12%	3.50%	2
2001	-0.74%	3.80%	2
2002	-2.31%	3.20%	2
2003	5.37%	2.34%	2
2004	3.73%	2.41%	2
2005	5.76%	1.61%	2

(Fonte APFIPP)

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:



- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo.
- No que respeita às comissões suportadas pelos Participantes existiram vários períodos de campanha que isentaram a comissão de subscrição. Por outro lado em 11 de Abril de 2005 ocorreu uma redução da comissão de resgate e no período de 16 de Maio a 30 de Junho de 2005 houve isenção da comissão de transferência.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do fundo, à data de 30 de Dezembro de 2005, era de 128,508,355.20€.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 30 de Janeiro de 2006

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA**INTRODUÇÃO**

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03 de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 129 822 490 Euros e um total de capital do Fundo de 128 508 355 Euros, incluindo um resultado líquido de 6 692 516 Euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e nos correspondentes Anexos, do **Fundo de Investimento Mobiliário - Poupança Investimento FPR/E**, gerido pela Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração de entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:

a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;

b) a preparação de informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;

c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;

d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado e

e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo;

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme

exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das Unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras e
- a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário – Poupança Investimento FPR/E**, em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas



operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2006

MAZARS & ASSOCIADOS, SROC, SA

Registada na CMVM sob o n.º 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n.º 564



**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA
INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2005**

BALANÇO					Data: 31-12-05		
(valores em Euros)							
	ACTIVO				PASSIVO		
	Bruto	31-12-05		Líquido	31-12-04	Períodos	
		Mv	mv/P		Líquido	31-12-05	31-12-04
Carteira de Títulos							
Obrigações	79.590.193	1.003.158	(411.559)	80.181.792	71.164.533	33.865.776	32.469.675
Ações	9.033.613	4.155.713	(15.293)	13.174.033	16.440.301	39.204.063	35.325.283
Títulos de Participação						48.745.999	44.750.364
Unidades de Participação	21.911.484	2.542.634	(310.231)	24.143.887	24.950.255		
Direitos							
Outros Instrumentos da Dívida						6.692.516	3.995.636
<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>110.535.290</u>	<u>7.701.505</u>	<u>(737.083)</u>	<u>117.499.712</u>	<u>112.555.089</u>	<u>128.508.355</u>	<u>116.540.958</u>
Outros Activos							
Outros activos							
<i>Total de Outros Activos</i>							
Terceiros							
Contas de Devedores	3.265.590		(281.540)	2.984.050	1.372.376	164.365	149.474
<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>3.265.590</u>		<u>(281.540)</u>	<u>2.984.050</u>	<u>1.372.376</u>	3.624	5.788
Disponibilidades							
Caixa							
Depósitos à Ordem	8.593.833			8.593.833	3.114.853		
Depósitos a Prazo e com Pré-aviso							
Certificados de Depósito							
Outros Meios Monetários							
<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>8.593.833</u>			<u>8.593.833</u>	<u>3.114.853</u>	684.315	1.082.243
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de Proventos	742.636			742.636	1.103.048	231.172	215.897
Despesas com Custo Diferido						24.351	(1.730)
Outros acréscimos e diferimentos	2.259			2.259	8.095	206.309	160.819
Contas transitórias activas							
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>744.896</u>			<u>744.896</u>	<u>1.111.142</u>		
TOTAL DO ACTIVO	<u>123.139.609</u>	<u>7.701.505</u>	<u>(1.018.623)</u>	<u>129.822.490</u>	<u>118.153.460</u>	<u>129.822.490</u>	<u>118.153.460</u>
Capital do OIC							
Unidades de Participação							
Variações Patrimoniais							
Resultados Transitados							
Resultados Distribuídos							
Resultados Líquidos do Período							
<i>Total do Capital do OIC</i>						<u>128.508.355</u>	<u>116.540.958</u>
Provisões Acumuladas							
Para Riscos e Encargos							
<i>Total das Provisões Acumuladas</i>							
Terceiros							
Resgates a Pagar a Participantes							
Rendimentos a Pagar a Participantes							
Comissões a Pagar							
Outras contas de Credores							
Empréstimos Obtidos							
<i>Total dos Valores a Pagar</i>						<u>852.303</u>	<u>1.237.516</u>
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de Custos							
Receitas com Provento Diferido							
Outros Acréscimos e Diferimentos							
Contas transitórias passivas							
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>						<u>461.832</u>	<u>374.986</u>
TOTAL DO PASSIVO						<u>129.822.490</u>	<u>118.153.460</u>
Total do Número de Unidades de Participação em circulação				6.789.483	6.509.590	18,9275	17,9029
Valor Unitário da Unidade Participação							

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS					Data: 31-12-05		
(valores em Euro)							
	DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS		
	31-12-05	31-12-05		31-12-04	31-12-05	Períodos	
		Mv	mv/P		31-12-05	31-12-04	
Operações Cambiais							
À vista							
A prazo (forwards cambiais)							0
Swaps cambiais							
Opções							
Futuros							
<i>Total</i>							0
Operações Sobre Taxas de Juro							
Contratos a prazo (FRA)							
Swap de taxa de juro	2.500.000			10.240.000			
Contratos de garantia de taxa de juro							
Opções							
Futuros	30.110.310						5.600.000
<i>Total</i>	<u>32.610.310</u>			<u>10.240.000</u>			<u>5.600.000</u>
Operações Sobre Cotações							
Opções							
Futuros	19.838.501			3.416.751			1.591.000
<i>Total</i>	<u>19.838.501</u>			<u>3.416.751</u>			<u>1.591.000</u>
Compromissos de Terceiros							
Operações a prazo (reporte de valores)							
Valores recebidos em garantia							
Empréstimos de valores							
<i>Total</i>							
TOTAL DOS DIREITOS	<u>52.448.811</u>			<u>13.656.751</u>			<u>7.191.000</u>
CONTAS DE CONTRAPARTIDA				<u>7.191.000</u>			<u>13.656.751</u>
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES							<u>7.191.000</u>
CONTAS DE CONTRAPARTIDA							<u>52.448.811</u>

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOSData: **31-12-05**

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Períodos		Períodos	
	31-12-05	31-12-04	31-12-05	31-12-04
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes	
Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados	
De Operações Correntes	12.673	7.440	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	3.711.241
De Operações Extrapatrimoniais	128.171	730.571	Outros, de Operações Correntes	62.397
Comissões e Taxas			De Operações Extrapatrimoniais	74.926
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	17.012	11.564	Rendimento de Títulos	
Outras, de Operações Correntes	1.964.538	1.829.395	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	327.217
De Operações Extrapatrimoniais	11.923	17.265	De Operações Extrapatrimoniais	
Perdas em Operações Financeiras			Ganhos em Operações Financeiras	
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	25.538.488	29.936.928	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	30.424.535
Outras, em Operações Correntes			Outros, em Operações Correntes	
Em Operações Extrapatrimoniais	7.498.109	9.500.462	Em Operações Extrapatrimoniais	7.201.540
Impostos			Reposição e Anulação de Provisões	
Impostos Sobre o Rendimento	1.750	2.444	Para Riscos e Encargos	
Impostos Indirectos	584	98	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	31.432
Outros impostos				
Provisões do Exercício			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>41.833.287</u>
Para Riscos e Encargos				<u>46.013.410</u>
Outros Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Eventuais	
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>35.173.248</u>	<u>42.036.167</u>	Recuperação de Incobráveis	
			Ganhos Extraordinários	
Custos e Perdas Eventuais			Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	
Valores Incobráveis			Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	32.478
Perdas Extraordinárias				
Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>32.478</u>
Outras Custos e Perdas Eventuais	1			<u>18.394</u>
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>1</u>			
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício			Resultado Líquido do Período	
Resultado Líquido do Período	<u>6.692.516</u>	<u>3.995.636</u>		
TOTAL	<u>41.865.765</u>	<u>46.031.803</u>	Resultado Líquido do Período	
			TOTAL	<u>41.865.765</u>
				<u>46.031.803</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	8.907.493	6.412.220	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	32.477
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(361.736)	(637.202)	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	6.694.850
Resultados Correntes [(B)-(A)]	6.660.039	3.977.243	Resultados Líquidos do Período	6.692.516
				3.995.636

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS		
	31-12-2005	31-12-2004
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	13.339.191	11.006.638
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	(8.049.419)	(8.962.599)
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	5.289.772	2.044.039
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	42.288.203	83.868.797
Reembolso de títulos	4.193.498	3.900.000
Resgate de unidades de participação	5.292.269	2.193.805
Rendimento de títulos	358.648	362.529
Juros e proveitos similares recebidos	4.078.993	3.776.379
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	(50.964.211)	(77.343.194)
Subscrição de unidades de participação	(3.100.005)	(19.070.490)
Juros e custos similares pagos	-	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	(149)	(138)
Taxas de corretagem	(14.266)	(9.554)
Outras taxas e comissões	-	-
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(766)	-
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	2.132.215	(2.321.865)
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	-
Recebimento em operações de taxa de juro	3.745.994	747.248
Recebimento em operações sobre cotações	3.345.622	5.454.618
Margem inicial em contratos de futuros	409.997	412.003
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	-	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	-
Pagamentos em operações de taxa de juro	(3.940.262)	(1.199.191)
Pagamento em operações sobre cotações	(3.469.165)	(5.420.731)
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	-	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	92.186	(6.053)
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	55.626	69.586
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	-	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	(2.054.310)	(1.758.303)
Comissão de depósito	(42.968)	(38.705)
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	(4.115)	(1.479)
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	(1.133)	0
Outros pagamentos correntes	(20.737)	(17.671)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(2.067.638)	(1.746.571)
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incobráveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	32.478	18.394
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	-	0
Fluxo das Operações Eventuais	32.478	18.394
Saldo dos Fluxos Monetários do período	5.479.012	(2.012.057)
Disponibilidades no início de período	3.114.821	5.126.878
Disponibilidades no fim do período	8.593.833	3.114.821

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o ano de 2005 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.04	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	31.12.05
Valor base	32 469 675	3 585 344	(2 189 244)				33 865 776
Diferença p/Valor Base	35 325 283	9 753 847	(5 875 067)				39 204 063
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	44 750 364				3 995 636		48 745 999
Resultados do período	3 995 636				(3 995 636)	6 692 516	6 692 516
SOMA	116 540 958	13 339 191	(8 064 310)	-	-	6 692 516	128 508 355
Nº de Unidades participação	6 509 590	718 797	(438 904)				6 789 483
Valor Unidade participação	17,9029	18,5576	18,3737				18,9275

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre dos três últimos anos foi o seguinte:

Exercício	Valor UP	VLGF
Ano 2005 31-12-05	18,9275	128 508 355,20
30-09-05	18,6310	122 256 149,00
30-06-05	18,2982	118 906 418,70
31-03-05	18,1213	117 312 766,90
Ano 2004 31-12-04	17,9029	116 540 957,30
30-09-04	17,4623	110 424 477,20
30-06-04	17,5147	110 911 091,50
31-03-04	17,4758	110 214 771,50
Ano 2003 31-12-03	17,2712	110 364 671,80
30-09-03	16,8291	102 929 639,00
30-06-03	16,7676	103 469 436,60
31-03-03	16,1948	102 761 025,30

Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período

O volume de transacções do exercício de 2005, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

	COMPRAS		VENDAS		Total	
	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa
Dívida Pública	27 740 923	-	26 537 065	-	54 277 988	-
Obrigações Diversas	19 673 597	-	7 611 123	-	27 284 720	-
Acções	1 733 190	-	8 109 529	-	9 842 719	-
Unidades de Participação	3 100 005	-	5 292 269	-	8 392 273	-
Direitos	-	-	2 334	-	2 334	-
Warrants Autónomos	1 416 500	-	28 152	-	1 444 652	-
Contratos de Futuros	176 594 404	-	193 970 197	-	370 564 602	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor	Comissões cobradas
Subscrições	13 339 191	-
Resgates	8 064 310	-

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

	N.º participantes
Até €500	-
Entre €500 e €2500	11 231
Entre €2500 e €12500	7 965
Entre €12500 e €50000	25
Mais de €50000	-
TOTAL	19 221

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2005 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
BTA 96 CX.SUB.	770.003	22.756	-	792.760	8.473	801.233
MODELO CONTINENTE/2004 - 1EM 03/	500.000	1.250	-	501.250	4.845	506.095
MODELO CONTINENTE - 2005/2012	1.000.000	-	-	1.000.000	12.650	1.012.650
PORTUCEL FLTG 2005/2010	1.750.000	-	-	1.750.000	14.549	1.764.549
SONAE INDUSTRIA SGPS, SA 2005-20	585.000	1.931	-	586.931	3.517	590.447
SONAE INDUSTRIA SGPS, SA 2005-20	2.600.000	-	-	2.600.000	16.107	2.616.107
BANCO BPI S.A. CLK NT 28/02/07	1.096.260	-	(6.160)	1.090.100	-	1.090.100
	8.301.263	25.937	(6.160)	8.321.040	60.140	8.381.180
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BUNDESREPUB. DEUTSCH 4.75% 07/20	3.784.880	316.540	-	4.101.420	80.086	4.181.506
BUNDESCHATZANWEISUNGEN 2% 15/06/	6.161.906	-	(1.682)	6.160.224	68.274	6.228.498
FRENCH TREASURY NOTE 3.5% 01/200	4.984.468	-	(25.472)	4.958.996	166.332	5.125.328
NETHERLANDS GOVERNMENT 3.75% 07/	4.457.420	97.812	-	4.555.232	76.849	4.632.081
	19.388.674	414.352	(27.154)	19.775.872	391.541	20.167.413
-Obrigações diversas						
BYLAN VAR 30/03/2015	500.000	3.000	-	503.000	14.325	517.325
FORTIS BANK 6.5 09/49	795.248	117.240	-	912.488	13.819	926.307
EIRLES FOUR LIMITED 47 01/2009	999.610	-	(1.110)	998.500	6.108	1.004.608
BANCO PASTOR SA FLTG 06/2049	800.000	8.400	-	808.400	1.564	809.964
ARGON 33 06/2009	800.000	-	(8.000)	792.000	987	792.987
ARGON CAPITAL PLC #34 FLTG 06/11	750.000	-	(13.125)	736.875	155	737.030
ONYX(C) 17/11/2024(CALL @ NOV200	500.000	1.250	-	501.250	553	501.803
ARGON 43 20/03/2010	900.000	-	(27.000)	873.000	1.023	874.023
SAPHIR B 20/03/2011	400.000	-	(12.000)	388.000	471	388.471
CLOVERIE 2005-12 FLT	500.000	-	(15.000)	485.000	547	485.547
CHEYNE CREDIT IRELAND FLTG 09/13	300.000	6.390	-	306.390	-	306.390
CLOVERIE 2005-56	500.000	1.200	-	501.200	3.132	504.332

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
PIAZZA VITTORIA FINANCE 07/2010	698.950	4.900	-	703.850	4.099	707.949
CAIXA ECO MONTEPIO GERAL 02/2013	997.810	12.190	-	1.010.000	3.542	1.013.542
CLARIS LIMITED MONET FLTG 10/04/	500.000	-	(15.000)	485.000	3.351	488.351
FORTIS 9/03/2020	500.000	-	(6.000)	494.000	16.222	510.222
KBC IFIMA EMTN STABILITY NOTE 20	480.000	-	-	480.000	1.947	481.947
DIVERSIFIED FIN EUROPE FLT 08	500.000	-	-	500.000	-	500.000
EIRLES THREE LIMITED 91 FLTG 04/	1.000.000	3.000	-	1.003.000	5.711	1.008.711
LEOPARD CLO BV FLTG 07/04/2019	900.000	7.920	-	907.920	5.768	913.688
EIRLES THREE LIMITED 123 FLTG 12	2.200.000	-	(31.900)	2.168.100	7.527	2.175.627
ART SIX SERIE 2 - 03/2011	4.400.000	-	(1.760)	4.398.240	21.062	4.419.302
CIMPOR FINANCIAL OPERTNS 4.5% 05	1.691.619	51.048	-	1.742.667	45.900	1.788.567
EIRLES 0 03/2010	700.000	-	(10.500)	689.500	696	690.196
ALPHA GROUP "PERPETUAL" FLOAT 49	1.500.000	138.000	-	1.638.000	5.765	1.643.765
ARGON CAPITAL PLC 24 FLTG 06/200	1.000.000	-	(5.000)	995.000	1.327	996.327
GALP INVESTMENT PLC 07/2010	700.000	5.040	-	705.040	1.129	706.169
ARGON CAPITAL PLC 30 FLTG 12/200	1.100.000	-	(16.500)	1.083.500	1.020	1.084.520
THUNDERBIRD INVEST PLC FLTG04/03	600.000	-	(1.320)	598.680	5.542	604.222
GLORIOSO 30/10/06	698.320	910	-	699.230	3.183	702.413
CORSAIR JERSEY NO 3 #10	898.020	3.510	-	901.530	5.023	906.553
LLE FRN 22/08/2007	1.600.000	-	-	1.600.000	-	1.600.000
DEUTSCHE BANK AG LONDON FRN 02/2	485.000	-	(48.250)	436.750	8.722	445.472
DEUTSCHE BANK AG LONDON 0% 03/20	700.000	25.970	-	725.970	-	725.970
OMEGA CAPITAL INVESTMENT X-WAY 2	497.650	-	(150)	497.500	485	497.985
DEUTSCHE BK AG 25/08/2015	500.000	-	-	500.000	3.500	503.500
CARS II 20/09/2015	970.700	15.000	-	985.700	-	985.700
GAP RISK S&P 500	1.300.000	-	(16.250)	1.283.750	11.523	1.295.273
JAPAO 8.75% 3 OCT 2008	1.400.000	54.600	-	1.454.600	-	1.454.600
	36.262.927	459.568	(228.865)	36.493.630	205.727	36.699.356
-Ações						
DEUTSCHE BANK AG	208.293	151.248	-	359.541	-	359.541
BASF AG	144.359	103.481	-	247.839	-	247.839
DEUTSCHE TELEKOM REG.SHS	184.043	39.181	-	223.224	-	223.224
BAYER AG	82.950	93.042	-	175.991	-	175.991
RWE AG NEW	72.246	105.208	-	177.454	-	177.454
DAIMLERCHRYSLER AG	182.308	75.885	-	258.193	-	258.193
SAP AG	219.051	42.546	-	261.597	-	261.597
SIEMENS AG NPV REGD (SIE GY)	222.213	143.986	-	366.199	-	366.199
EON AG (EX VEBA)	161.674	173.292	-	334.966	-	334.966
ALLIANZ AG-REG	133.088	126.630	-	259.718	-	259.718
MUENCHENER RUECKVER AG-REG	86.881	28.185	-	115.066	-	115.066
FORTIS GROUP	98.978	98.107	-	197.085	-	197.085
BBVA (ARGENTARIA ESPANHOLAS)	177.576	135.907	-	313.483	-	313.483
BSCH MADRID	402.660	166.681	-	569.341	-	569.341
ENDESA(EMP.NAC.ELECTRICIDADE)	82.095	81.378	-	163.473	-	163.473
IBERDROLA, SA	83.880	47.987	-	131.867	-	131.867
REPSOL YPF, SA	94.443	85.278	-	179.721	-	179.721
TELEFONICA DE ESPANA	270.737	118.990	-	389.727	-	389.727
NOKIA OYJ - A SHS	413.282	47.623	-	460.904	-	460.904
CREDIT AGRICOLE SA	94.127	19.311	-	113.438	-	113.438
AIR LIQUIDE	89.367	42.908	-	132.275	-	132.275
CARREFOUR SUPERMARCHE	163.500	163	-	163.663	-	163.663
TOTAL COMPANY	555.179	367.254	-	922.433	-	922.433
L OREAL	151.582	-	(5.258)	146.324	-	146.324
SUEZ	91.304	89.403	-	180.707	-	180.707
LAFARGE	76.333	17.679	-	94.012	-	94.012
SANOFI-AVENTIS	400.509	108.833	-	509.342	-	509.342
AXA-UAP (FRANÇA)	129.849	153.764	-	283.613	-	283.613
GROUPE DANONE	91.516	77.748	-	169.264	-	169.264
LVMH	71.907	48.473	-	120.380	-	120.380
COMPAGNIE DE SAINT-GOBAIN	71.579	54.398	-	125.977	-	125.977
VIVENDI UNIVERSAL	107.542	99.852	-	207.393	-	207.393
ALCATEL	53.637	33.233	-	86.870	-	86.870
SOCIETE GENERALE-A	164.907	160.715	-	325.623	-	325.623
BANQUE NATIONALE DE PARIS	199.159	136.235	-	335.393	-	335.393
RENAULT S.A.	99.605	-	(10.035)	89.570	-	89.570
FRANCE TELECOM AÇÕES	196.633	15.206	-	211.839	-	211.839
ASSICURAZIONI GENERALI	146.804	91.401	-	238.205	-	238.205
UNICREDITO ITALIANO SPA	117.181	66.066	-	183.247	-	183.247

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
SAN PAOLO-IMI SPA	67.098	56.089	-	123.186	-	123.186
ENEL SPA	59.681	15.884	-	75.565	-	75.565
ENI SPA	229.029	174.318	-	403.347	-	403.347
TELECOM ITALIA SPA	155.181	11.209	-	166.389	-	166.389
SES GLOBAL	483.735	44.268	-	528.003	-	528.003
UNILEVER NV-CVA	227.631	14.587	-	242.218	-	242.218
KON(ROYAL)PHILIPS ELECTRONICS NV	157.963	86.293	-	244.256	-	244.256
ABN AMRO HOLDING NV	145.273	76.378	-	221.651	-	221.651
AEGON NV	91.484	44.888	-	136.373	-	136.373
ING GROEP N. V.	162.733	165.016	-	327.750	-	327.750
KONINKLIJKE AHOLD NV	60.828	11.106	-	71.934	-	71.934
	8.233.613	4.147.313	(15.293)	12.365.633	-	12.365.633
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
FED REP. OF BRAZIL 12% NOV/2006	2.265.480	-	(115.480)	2.150.000	29.589	2.179.589
	2.265.480	-	(115.480)	2.150.000	29.589	2.179.589
-Obrigações diversas						
HAA BANK FRN 27/10/2014	500.000	-	(10.000)	490.000	4.889	494.889
SEIRA LTD #22 06/2008	1.300.000	-	(13.000)	1.287.000	1.508	1.288.508
BPI CAPITAL FINANCE LTD PERP FLO	1.200.000	33.600	-	1.233.600	6.457	1.240.057
ARGON(JERSEY) LTD SECURED FLTG 2	4.400.000	-	(1.760)	4.398.240	1.068	4.399.308
CAIXA GERAL FIN FLOAT PERPETUAL	1.100.000	5.500	-	1.105.500	403	1.105.903
BASSI CO (JERSEY) LTD 2 FLTG 10/	700.000	-	(1.890)	698.110	4.241	702.351
BCI US FUNDING TRUST II 07/2049	1.571.849	69.151	-	1.641.000	13.444	1.654.444
TEMPO CDO 1 LTD NOV 2049	2.500.000	-	(7.250)	2.492.750	10.138	2.502.888
CLARENVILLE CDO SA FLTG 03/2016	400.000	2.000	-	402.000	3.322	405.322
CAMBER SA A3 FLTG 11/02/2052	500.000	1.450	-	501.450	1.916	503.366
	14.171.849	111.701	(33.900)	14.249.650	47.386	14.297.036
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>Unidades de participação</i>						
OIC domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
LUSIMOVEST - 23-04-2004	5.021.266	466.175	-	5.487.441	-	5.487.441
FIM - IMOSOCIAL NOM	3.130.845	118.109	-	3.248.954	-	3.248.954
IMOVEST	3.214.318	220.188	-	3.434.506	-	3.434.506
LEAD CAPITAL - F.C.R. BIG CAPITA	100.000	-	(2.231)	97.769	-	97.769
FA SANTANDER ACCOES EUROPA	1.024.015	428.404	-	1.452.419	-	1.452.419
FA SANTANDER ACCOES GLOBAL	1.568.392	100.045	-	1.668.437	-	1.668.437
FA SANTANDER MULTIGLOBAL	250.005	2.241	-	252.245	-	252.245
FEI SANTANDER CARTEIRA ALTERNATI	1.100.000	5.157	-	1.105.157	-	1.105.157
EXPLORER I	400.000	-	(308.000)	92.000	-	92.000
	15.808.840	1.340.318	(310.231)	16.838.927	-	16.838.927
OIC domiciliados Estado membro UE						
-U.P. de FIM não harmonizados						
DWS JAPAN GR	1.933.787	863.250	-	2.797.037	-	2.797.037
OPTIMAL ARBITRAGE IRELAND FUND A	1.650.000	109.923	-	1.759.923	-	1.759.923
TUKAN FUND-B=	1.250.000	59.383	-	1.309.383	-	1.309.383
OPTIMAL EUROPEAN OPPORT. - CLASS	1.268.857	169.760	-	1.438.616	-	1.438.616
	6.102.644	1.202.316	-	7.304.960	-	7.304.960
TOTAL	110.535.290	7.701.505	(737.083)	117.499.712	734.382	118.234.094

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o ano de 2005 foi o seguinte:

Contas	31.12.04	Aumentos	Reduções	31.12.05
Numerário	-			-
Depósitos à ordem	3.114.822			8.593.833
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	3.114.822			8.593.833

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo Investimento Mobiliário – Poupança Investimento FPR/E foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n.º 252/2003 de 17 de Outubro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n.º 16/2003 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate;
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo.
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) Estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;
- (iii) A Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:
 - cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
 - última cotação ou preço verificado no momento de referência;

- cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação.

(iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM.

Para valores mobiliários não cotados:

- O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;
- no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS DE JUROS		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	4.155.713	11.583.574	15.739.288	-	-	292.271	292.271
Obrigações	1.003.158	7.209.822	8.212.980	2.982.292	734.382	-	3.716.674
Direitos	-	123.173	123.173	-	-	-	-
Unidades de participação	2.542.634	3.806.460	6.349.094	28.847	-	-	28.847
Depósitos	-	-	-	50.975	9.963	-	60.939
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	133.074	133.074	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Swaps	-	577.014	577.014	74.926	-	-	74.926
Futuros	-	3.169.550	3.169.550	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	3.321.903	3.321.903	-	-	-	-

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	(15.293)	(13.422.311)	(13.437.604)	-	-	-
Obrigações	(411.559)	(7.363.136)	(7.774.695)	(8.558)	-	(8.558)
Direitos	-	(70.851)	(70.851)	-	-	-
Unidades de participação	(310.231)	(3.945.108)	(4.255.339)	-	-	-
Depósitos	-	-	-	(4.115)	-	(4.115)
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	(100.770)	(100.770)	-	-	-
Taxa de Juro						
FRA	-	-	-	(59.470)	-	(59.470)
Swaps	-	(551.718)	(551.718)	(68.701)	-	(68.701)
Futuros	-	(3.388.378)	(3.388.378)	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	(3.457.242)	(3.457.242)	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	(1.901.478)	-	(1.901.478)
de Depósito	-	-	-	(41.856)	-	(41.856)
de Supervisão	-	-	-	(20.438)	-	(20.438)
de Carteira de títulos	-	-	-	(17.012)	-	(17.012)
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	(11.923)	-	(11.923)
Outras	-	-	-	(766)	-	(766)

Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2005 o valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de devedores e de carteira tem a seguinte decomposição:

Contas/Entidades	Dev.p/Obrig. Vencidas	Dev.p/juros vencidos	Outros devedores	Soma	Provisões	
					Constituídas	Utilizadas
Contas de Carteira						
Somec / 92	249 399	26 810		276 209	276 209	
Somec / 94		5 331		5 331	5 331	
Total	249 399	32 141	-	281 540	281 540	-

Nota 7 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2005 as provisões decompõem-se da seguinte forma:

Contas	31.12.04	Aumento	Redução	31.12.05
481-Provisões para crédito vencido	281.540	-	-	281.540
482-Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

À data de 31 de Dezembro de 2005 o Fundo não possui dívidas a terceiros cobertas por garantias.

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte

O Fundo de Investimento Mobiliário –Poupança Investimento FPR/E, por se tratar de um Fundo Poupança Reforma está isento de imposto sobre mais valias, tendo, à data de 31 de Dezembro de 2005 Retenções na fonte a receber:

	Imposto de mais-valias	Retenções na Fonte	Soma
Acções	-	5 215	5 215
Obrigações	-	(5 434)	(5 434)
Unidades de Participação	-	884	884
Depósitos à Ordem / a Prazo	-	1 459	1 459
Total	-	2 124	2 124
Imposto a receber do Estado	-	115 687	115 687

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 31 de Dezembro de 2005 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de Dezembro de 2005, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
SEK	(1)				-	(1)
USD	710 924				-	710 924
Contravalor (Euro)	602 631				-	602 631

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 31 de Dezembro de 2005 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	2.179.589					2 179 589
de 1 a 3 anos	11.353.825					11 353 825
de 3 a 5 anos	-					-
de 5 a 7 anos	3.440.844		(2 500 000)			940 844
mais de 7 anos	8.813.588					8 813 588

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de Dezembro de 2005, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	13 174 033	14 032 662		27 206 695
UP's	24 143 887			24 143 887

Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados

Nos termos do artigo 5º do Regulamento 21/99 o Fundo encontra-se dispensado de calcular o VaR e portanto esta Nota não é aplicável.

Nota 15 – Custos imputados

Até 31 de Dezembro de 2005 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1 901 477,79	1,59%
<i>Componente Variável</i>	-	0,00%
Comissão de Depósito	41 856,40	0,03%
Taxa de Supervisão	20 438,26	0,02%
Custos de Auditoria	766,00	0,00%
Outros Custos	28 934,48	0,02%
TOTAL	1 993 472,93	1,67%
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)		1,64%

Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário

No exercício de 2005 o Fundo não derogou qualquer dos Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior.